Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)

Memória Técnica da 16ª Reunião do GT-Controle (CT-AS)

Grupo de Trabalho:	GT-Controle da CT-AS
Reunião:	16ª Reunião
Data:	21/05/2026
Local:	Videoconferência – *Google Meet*: *meet.google.com/pgj-icbb-wdx*
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião foram feitos repasses sobre a Proposta de Implementação Inicial do Monitoramento Quali-Quantitativo das Águas Subterrâneas e sobre o andamento do contrato de Áreas de Restrição e Controle em andamento. Foi dada continuidade nas discussões sobre o Aquífero Tubarão levantadas na última reunião ordinária da CT em abril/2026.
Pauta:	**1.** Abertura; **2.** Aprovação da minuta de Memória Técnica da 15ª Reunião do GT-Controle, realizada em 19/03/26, por videoconferência; **3.** Repasses sobre os encaminhamentos relativos à Proposta de Implementação Inicial do Monitoramento Quali-quantitativo das Águas Subterrâneas na região dos Comitês PCJ; **4.** Repasses sobre o andamento do contrato de Avaliação de Áreas de Restrição e Controle: áreas urbanas de Americana/SP e Nova Odessa/SP; **5.** Discussão das prioridades em "Estudo Hidrogeológico do Aquífero Tubarão" à luz dos conteúdos apresentados na 99ª Reunião Ordinária da CT-AS (abril/2026); **6.** Outros assuntos; **7.** Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	A Sra. Ana Elisa Silva de Abreu (UNICAMP), coordenadora do GT-Controle, iniciou a reunião, agradeceu a presença de todos e apresentou os itens de pauta. Na sequência, passando ao item 02 da pauta, foi aprovada, por unanimidade a memória técnica da 15ª Reunião do Grupo de Trabalho de Controle. Seguindo ao item 03 da pauta, a Sra. Ana Elisa apresentou repasses sobre os encaminhamentos da Proposta de Implementação Inicial do Monitoramento Quali-quantitativo das Águas Subterrâneas na região dos Comitês PCJ. Informou sobre as reuniões realizadas com o secretário-executivo dos Comitês PCJ e com representantes da SP Águas, no mês de abril/2026, visando discutir a implantação da rede de monitoramento, a definição da titularidade das outorgas dos poços e as diretrizes para elaboração de um plano de monitoramento. Também foi informado que o material técnico elaborado pela empresa PROFILL foi encaminhado à SP Águas para subsidiar as análises em andamento. Durante as discussões, o Sr. José Luiz Albuquerque Filho (IPT) relatou sobre tratativas entre a SP Águas e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) relacionadas à continuidade da operação da rede de monitoramento hidrológico, havendo expectativa de que as discussões sobre o monitoramento das águas subterrâneas possam ser incorporadas às iniciativas em desenvolvimento. A Sra. Ana Elisa também informou sobre reunião realizada em maio/2026, em que foi compartilhada a experiência da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH) na operação de redes de monitoramento de águas subterrâneas, destacando-se a relevância da obtenção de dados para subsidiar a gestão dos recursos hídricos, mesmo em cenários operacionais desafiadores. Como encaminhamento, ficou registrada a continuidade das articulações institucionais voltadas à implantação da rede de monitoramento e a possibilidade de aprofundar a troca de experiências com a COGERH em futuras discussões da Câmara Técnica.

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior do Grupo de Trabalho ou Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

	Na sequência, no item 4 da pauta, a coordenadora da CT-AS, Sra. Débora Lunardi (SP Águas) apresentou atualização sobre o contrato referente aos estudos hidrogeológicos para avaliação de áreas de restrição e controle nas áreas urbanas de Americana/SP e Nova Odessa/SP. Informou que as atividades de campo permaneceram em andamento e que, apesar das dificuldades relacionadas ao acesso aos poços e à obtenção de informações junto aos usuários, o número de visitas realizadas superou as metas inicialmente previstas no contrato. Também foi apresentada atualização do cronograma, incluindo a prorrogação dos prazos para execução das etapas subsequentes do estudo. Os participantes destacaram a importância do contrato como projeto-piloto para subsidiar futuras iniciativas relacionadas à gestão das águas subterrâneas nas Bacias PCJ, ressaltando a necessidade de garantir a qualidade das informações obtidas e a continuidade dos trabalhos. Como encaminhamento, foi proposta maior aproximação entre o Grupo de Trabalho e a equipe responsável pela execução das próximas etapas do estudo, de forma a permitir contribuições técnicas durante o desenvolvimento dos produtos. Repasses sobre o assunto serão abordados na próxima reunião da CT-AS. Dando continuidade à pauta (item 5), a Sra. Ana Elisa introduziu discussão sobre possíveis prioridades para futuros investimentos e estudos hidrogeológicos relacionados ao Aquífero Tubarão. Os membros destacaram que o aquífero já possui significativa base de informações técnicas, mas que ainda existem oportunidades para ampliação do conhecimento, especialmente em áreas submetidas a maior pressão de uso das águas subterrâneas. Foram discutidas possibilidades de aplicação de métodos geofísicos, monitoramento hidrogeológico e estudos isotópicos, bem como a necessidade de direcionar futuros investimentos para áreas consideradas críticas, como a região de Americana e Nova Odessa. Também foi ressaltada a importância de ampliar a divulgação dos conhecimentos já produzidos e fortalecer a atuação da CT-AS na elaboração de subsídios e posicionamentos técnicos relacionados à gestão das águas subterrâneas. Como encaminhamento preliminar, foi sugerida a realização de oficinas técnicas para subsidiar a elaboração de termos de referência de futuros estudos hidrogeológicos voltados ao Aquífero Tubarão e apoiar a definição das prioridades de pesquisa. Prosseguindo para o item 06 da pauta, a Sra. Ana Elisa informou aos participantes sobre a realização do Encontro Técnico: “Avanços Recentes no Conhecimento do Sistema Aquífero Guarani: Dados, Modelos e Desafios na Gestão”, previsto para 09/06/26, organizado pelo Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), destacando a relevância da iniciativa para as discussões sobre águas subterrâneas e convidando os interessados a acompanharem as atividades. Tal formato de encontro pode inspirar a organização de atividades relacionadas ao Aquífero Tubarão. Na sequência, foi aberto espaço para manifestações sobre outros assuntos, não havendo registros adicionais. Passou-se, então, à definição da data da próxima reunião do Grupo de Trabalho. Após consulta aos participantes e à Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, ficou acordada a realização da próxima reunião do GT-Controle no dia 30/07/26, das 10h às 12h, por videoconferência. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Ana Elisa agradeceu a participação dos presentes, registrou agradecimento à Sra. Débora e à Sra. Marcela Aragão (SABESP) pelo apoio às atividades do Grupo de Trabalho, reforçou o convite para a próxima reunião da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS), a ser realizada em 18/06/26 e declarou encerrada a reunião.

Memória Técnica da 16ª Reunião do GT-Controle (CT-AS)

Próxima reunião:	15/10/2026 às 10h
Observações:	-
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

	Participantes – Nome completo (Entidade)
1	Ana Elisa Silva de Abreu (Unicamp)
2	Bruno Antunes Zampaulo (Agência PCJ/Novaes Engenharia)
3	Deborah do Valle Nuvens Lunardi (SP Águas)
4	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (P.M. de Campinas/SANASA)
5	Ingrid Pavan (Agência PCJ)
6	José Luiz Albuquerque Filho (IPT)
7	Letícia dos Santos Daleffe (Edisonda)
8	Marcela Aragão de Carvalho Ramos (Sabesp)
9	Rebeca Silva (Agência PCJ)
10	Sara Giandomingo (Edisonda)